

Manter-se conectado

Volume 22 - Edição 2

14 de agosto de

Irmãs Franciscanas

de Maria Imaculada

160º aniversário

No sábado, 9 de agosto de 2025, as Irmãs de São Francisco de Maria Imaculada (Franciscanas de Joliet) celebraram o aniversário de 160 anos de sua fundação. O reverendo Ronald A. Hicks, bispo de Joliet, presidiu a missa da manhã. Em seguida, houve um delicioso brunch. A cerimônia foi realizada no campus da Casa Mãe da Universidade de São Francisco. Foi realmente uma ocasião maravilhosa e alegre. As fotos a seguir contam a história!



Bispo Hicks



Irmã Jeanne Bessette



**Sra. Carl Markelz e
Ines Kutlesa**



**Irmãs René Simonelic e Sharon
Frederick**



**Modelo em escala da
primeira residência de
Madre Alfred Moes em**



Nossos amigos carmelitas

Continua na próxima página



Membros do coral: Irmãs Sue Bruno, Mary Rose Lieb, Jeanne Bessette, Roberta Naegele e Peggy Quinn



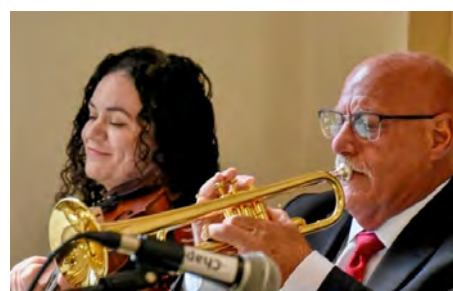
Pianista: Tony Berardi



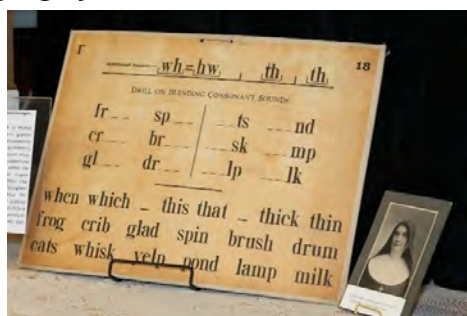
Cantor: Michael Poradek



Artefatos: Documentos Educacionais, Estátua de Nossa Senhora Aparecida, Mosaico de Nossa Senhora dos Anjos, Documentos da Congregação, Estátua de Madre Alfred Moes



Rachel La Porte, violino, Carlo Isabelli, trompete



Fotos de: David Dowell e Irmã Marianne Saieg, OSF



Ir. Leomarie Luecke apontando para seu nome no banco de dados analógico original da Congregação!





160 anos

**Agindo com justiça
Amar com ternura
Andar com
humildade**



Carmelite Feast Day at St. Pat's



Sr. Anthony and the Carmelite Sisters of St. Patrick's Residence really enjoyed their feast day, July 16. The flowers and candy were sent by the Joliet Franciscan Sisters.



Sr. Anthony Veilleux, (in photo above) Director of Mission Integration at St. Patrick's Residence, Naperville, and friends enjoying the treats!





As carmelitas gostam de festejar tanto quanto os franciscanos! Pizza, vinho e cerveja foram apreciados por todos. Todas as Irmãs Franciscanas residentes em Joliet foram recebidas por Ir. Anthony e sua equipe.

Parece que todos eles estavam se divertindo muito ao celebrar a festa das Carmelitas!



Comitê Conjunto Franciscano de Tráfico Humano

*Submitted by: Associate Therese
Griffin*



**Comitê Conjunto Franciscano com a
University of St. Francis
Dan Knapp University of St. Francis
Diretor do Programa de Trabalho Social**

**"Elevando o risco, capacitando as
comunidades: Insights e ações contra o tráfico
de pessoas"**

Nosso Comitê de Tráfico de Pessoas concentrou-se no fortalecimento das respostas da comunidade ao tráfico de pessoas. Organizada pelo Comitê Conjunto das Irmãs Franciscanas e pela Faculdade da Universidade de St. Francis, essa reunião reuniu informações de um detetive do Departamento de Polícia de Joliet. Nossa sessão aprofundou a compreensão e as estratégias práticas necessárias para lidar com o tráfico de pessoas e renovou o interesse em aumentar o risco para os traficantes e facilitadores desse problema.

Entendendo o tráfico

O detetive abriu a reunião com uma visão geral detalhada das operações de tráfico, enfatizando que tanto o tráfico sexual quanto o de trabalho são impulsionados por um sistema global organizado e lucrativo. Embora a grande maioria do tráfico global envolva exploração sexual, a porcentagem adicional do tráfico é atribuída ao tráfico de mão de obra e permanece subnotificada e mal compreendida. O comitê levantou questões sobre as estatísticas frequentemente citadas, pedindo dados mais localizados e uma educação pública mais profunda.

Mudando a narrativa

Um tema importante emergiu da reunião: o baixo risco para os traficantes influencia suas ações. Os membros do comitê consideraram até que ponto a mudança dessa dinâmica de risco, seja por meio de políticas, aplicação e responsabilidade pública, poderia impedir futuros crimes. Nessa conversa, foi analisado o papel dos hotéis e dos profissionais da área jurídica. Os estabelecimentos onde ocorre o tráfico são simplesmente absolvidos desse problema, apesar de o tráfico ocorrer em suas instalações? Ou a política ou outras ações podem obrigá-los a assumir a responsabilidade? Se esse esforço for realizado, as reformas políticas, as medidas de responsabilidade e os requisitos de treinamento podem ser caros.

Nossa discussão gerou outras reflexões:

- Os advogados podem ser eticamente engajados para ajudar a reconhecer e denunciar o tráfico?
- O comitê deve desenvolver recursos de treinamento para profissionais da área jurídica?
- As mudanças legislativas, aliadas ao financiamento, incentivariam uma denúncia mais proativa?
- Os profissionais com um diploma profissional endossado pelo estado poderiam ser obrigados a denunciar o tráfico, da mesma forma que seriam obrigados a denunciar casos de abuso?

Houve consenso de que uma maior conscientização pública, treinamento e consequências para os facilitadores passivos **são** essenciais para transformar o ambiente de baixo risco que os traficantes exploram atualmente. O detetive ofereceu mais informações sobre como os casos de exploração sexual juvenil são tratados.

Continua na próxima página

As principais práticas incluem:

- Envolvimento do DCFS e colocação da criança sob custódia protetora antes da intervenção da polícia.
- Utilizar entrevistas forenses de emergência por meio de centros de defesa da criança.
- Reunir evidências digitais comprobatórias (telefones, mídias sociais, etc.) para apoiar o testemunho da vítima.

O detetive também reconheceu uma preocupação comum levantada pelos membros do comitê: as vítimas e seus defensores muitas vezes se sentem rejeitados pelos socorristas. Embora os policiais de patrulha recebam treinamento básico, o comitê enfatizou a necessidade de educação contínua, culturalmente competente e informada sobre traumas.

O comitê explorou opções para:

- Aprimorar o treinamento dos policiais sobre o reconhecimento do tráfico.
- Envolver os policiais com materiais de conscientização durante as chamadas antes do turno.
- Abordar o ceticismo ou a hesitação às vezes observados nas respostas iniciais da polícia.

Prevenção

As discussões se voltaram para as estratégias de prevenção precoce. Um ponto angustiante: a falta de autonomia das crianças dificulta a comunicação de abusos.

Nas escolas e nos lares, as crianças devem aprender a terminologia correta e os protocolos de segurança. No entanto, a resistência dos pais persiste.



Os membros do comitê compartilharam estratégias para superar essa barreira:

Aproveitar as denúncias de colegas, como a denúncia, como um mecanismo de proteção. Incentivar os pais a monitorar os aplicativos de smartphones e os comportamentos digitais de forma mais proativa.

Educar os pais sobre os recursos ocultos dos aplicativos, como o "My Eyes Only" do Snapchat, que pode ocultar conteúdos de risco.

Isso reforçou a importância de alcançar tanto as crianças quanto os pais por meio da educação, começando cedo e reforçando com frequência.

Sensibilidades da imigração

O comitê discutiu os possíveis riscos associados à denúncia a órgãos federais como a Homeland Security, especialmente para imigrantes sem documentos. Alguns temiam que o contato com os sistemas federais pudesse levar à deportação, o que poderia dissuadir tanto as vítimas quanto os espectadores de denunciar crimes.

Os membros do comitê sugeriram esclarecimentos:

- A autoridade operacional da Linha Direta Nacional de Tráfico de Pessoas
- A capacidade das vítimas de acessar a proteção legal.



Olhando para o futuro

O Comitê expressou gratidão pelo profundo envolvimento das autoridades policiais, do corpo docente da universidade e dos defensores da comunidade. No espírito de colaboração, se você vir algo, diga algo foi reiterado como um princípio orientador. O comitê continua esperançoso de que, com educação contínua, reforma de políticas e vigilância da comunidade, a cultura do silêncio pode ser quebrada e o risco para os traficantes aumentado significativamente. "Nosso silêncio protege os perpetradores; nossa conscientização dá poder às vítimas."

Dia Nacional do Idoso - 21 de agosto, 2025

***Quando você chega aos oitenta anos, já
aprendeu tudo. Você só precisa se
lembrar. ~ George Burns***

Em 21 de agosto, o Dia Nacional do Idoso reconhece as conquistas dos representantes mais maduros de nossa nação. O dia oferece uma oportunidade de demonstrar nosso apreço pela dedicação, pelas realizações e pelos serviços que prestam ao longo de suas vidas.

De acordo com o censo de 2017, 47 milhões de idosos vivem nos Estados Unidos. Até 2060, esse número quase dobrará. Sua riqueza de conhecimento, habilidade e experiência oferece muito para a próxima geração. À medida que as tecnologias avançam, essas são as pessoas que vivenciaram cada etapa da mudança. Elas não apenas contribuíram para isso, mas também entendem em primeira mão os benefícios e as desvantagens. Eles conhecem a vida sem os avanços que existem hoje.

Nossos idosos são pioneiros da ciência, medicina, psicologia, direitos civis e muito mais. Suas valiosas contribuições para nossas comunidades criam lugares melhores para se viver. Eles merecem o respeito e a dignidade que suas conquistas lhes proporcionam. O dia incentiva o apoio aos idosos para que vivam suas vidas ao máximo e da forma mais independente possível.



Alguns idosos famosos...

- Benjamin Franklin: no final dos seus 70 anos, inventou os óculos bifocais, que combinam lentes para visão de perto e de longe em uma única armação. Franklin continuou a trabalhar no serviço público até os 82 anos.
- Albert Einstein: Embora famoso por seu trabalho inicial sobre relatividade, continuou a fazer contribuições mais tarde na vida. Aos 59 anos, publicou suas descobertas sobre o entrelaçamento quântico, que hoje é seu trabalho mais citado.
- Walter Hunt: patenteou o alfinete de segurança aos 53 anos.
- Andrew Beard: Nascido escravo, mais tarde tornou-se um fazendeiro e inventor bem-sucedido. Aos 50 anos, inventou o "Jenny Coupler", um acoplador automático de vagões de trem que salvou inúmeras vidas e membros de trabalhadores ferroviários.
- John B. Goodenough: recebeu o Prêmio Nobel de Química aos 97 anos de idade por suas contribuições para o desenvolvimento de baterias de íon-lítio.
- John Glenn: Aos 77 anos de idade, tornou-se a pessoa mais velha a ir ao espaço.
- Laura Ingalls Wilder: Publicou seu primeiro livro, Little House in the Big Woods, aos 64 anos de idade e continuou a escrever o restante da série, que se tornou um clássico infantil americano e uma popular série de TV.
- Susan B. Anthony: Formou a International Woman Suffrage Alliance quando já tinha mais de 80 anos.
- Vovó Moses (Anna Mary Robertson Moses): Ela só começou a pintar aos 76 anos devido à artrite, mas produziu milhares de pinturas ao longo de 25 anos.
- Yuichiro Miura: Aos 80 anos, ele se tornou a pessoa mais velha a chegar ao topo do Monte Everest.
- Mohr Keet: Esse veterano da Segunda Guerra Mundial tornou-se o bungee jumper mais velho do mundo aos 96 anos de idade, tendo começado a saltar aos 88 anos.

Mensagem de Metas 1 e 4 do LSAP Subcomitê

Se sua paróquia ou organização deseja receber boletins semanais, procure no Google o boletim Catholic Climate Covenant/Creation Care Corner.



A associada Dolores Gross agradece de coração a todos! Os muitos cartões, e-mails e presentes que foram enviados em homenagem aos seus 25 anos como associada foram uma grande surpresa e uma alegre

Creation Care Corner



“...o mundo que recebemos também pertence àqueles que virão depois de nós”.

—Papa Francisco

Aja para reduzir o desperdício de papel durante o Tempo da Criação.

A Temporada da Criação vai de 1º de setembro a 4 de outubro. É um momento para refletir sobre nossa relação com o meio ambiente, como vivemos e como nosso estilo de vida afeta o mundo natural, os seres humanos e outras criaturas que o habitam.

40% da madeira comercialmente extraída no mundo é utilizada para a produção de papel. Isso põe em risco habitats naturais e esgota os recursos hídricos. Como é barato imprimir, fazemos isso sem pensar. Tente reduzir o uso de papel: pense no que você imprime, nos extratos bancários, nas toalhas de papel que usa e nas correspondências indesejadas que você não cancelou. Há muitas áreas em que cada um de nós pode ajudar a diminuir a produção de papel. O papel é reciclável. Recicle papel em casa e no escritório e compre produtos de papel reciclado.



Cartinho da Poesia

Cantarei ao Senhor uma nova canção

Por Ruth H. Sohn

Eu fico no mar e me viro
Para encarar o deserto que se estende infinito e
imóvel
Meus olhos se deslumbram com o céu azul
brilhante
As areias queimadas pelo sol, brancas e
inabaláveis.
Minhas mãos se transformam em asas de
pomba.
Meus braços alcançam o céu
Quero cantar a canção que nasce em mim
Eu paro
Onde estão as palavras?
Eu paro
Onde está a melodia?
Em um momento de pânico, meus olhos ficam
cegos.
Posso fazer uma parada sem saber o destino?
Será que vou vacilar, vou cair, será que o chão
vai afundar debaixo de mim?
A música ainda não foi formada - Como posso
cantar?
Dar o primeiro passo - para cantar uma nova
música - é fechar os olhos e cantar a música.
É fechar os olhos e mergulhar em águas
desconhecidas,
Por um momento, sem saber nada, arriscando
tudo.
Mas depois descobrir
As águas são amigáveis, o chão é firme.
E a canção - a canção se eleva novamente.
De minha boca saem palavras que elevam o
vento.
E eu ouço pela primeira vez a canção
Que estava em meu coração, silenciosa e
desconhecida até para mim.

Sol de agosto

Por Robert Duncan

Uma das características mais marcantes de agosto é o sol quente e brilhante, e isso é perfeitamente capturado no poema "August Sun", de Robert Duncan. Nesse poema, Duncan explora o impacto do calor do sol tanto na natureza ("the green fields wilted down") quanto nele mesmo ("of all hidden things, I sing, waiting"). Se você já passou um dia quente de verão ao lado do ventilador, ansiando por temperaturas mais frescas à noite, você se identificará com o desejo de Duncan "for evening's grace."

**"Deus do calor ocioso, nesta estrada
brilhante**

você domina tudo.

E sobre os campos verdes murchos

sob seu fogo, essas

**plantas sedentas e indisciplinadas cultivam
uma domesticidade de selva**

para proteger seus frutos.

**De todas as coisas ocultas, eu canto,
esperando**

pela graça da noite".



Cantinho das receitas:

Barras de cenoura e abobrinha

Ingredientes

1 1/2 xícara de farinha para todos os fins
1 colher de chá de fermento em pó
1/2 colher de chá de gengibre moído
1/4 de colher de chá de bicarbonato de sódio
2 ovos, ligeiramente batidos
1 1/2 xícara de cenoura ralada
1 xícara de abobrinha ralada
3/4 de xícara de açúcar mascavo embalado
1/2 xícara de uvas passas
1/2 xícara de nozes picadas
1/2 xícara de óleo de cozinha
3/4 de xícara de mel
1 colher de chá de baunilha
1 receita de cobertura de cream cheese cítrico

1. Preaqueça o forno a 350°F. Em uma tigela grande, misture a farinha, o fermento em pó, o gengibre e o bicarbonato de sódio. Em outra tigela grande, misture os ovos, a cenoura, a abobrinha, o açúcar mascavo, as passas, as nozes, o óleo, o mel e a baunilha. Adicione a mistura de cenoura, mexendo até incorporar. Espalhe a massa em uma assadeira de 13x9x2 polegadas não untada.

Autores de oração do Facebook

Agosto	Ir. Mary Frances Seeley
Setembro	Ir. Karen Berry
Novembro	Ir. Rosemary Huzl
Dezembro	Ir. Marianne Saieg

Se quiser se voluntariar para outubro de 2025, ou a qualquer momento no próximo ano, para ser um autor de oração no Facebook, entre em contato com Karen Garifo pelo e-mail kgarifo@jolietfranciscans.org.

Obrigado!

2. Asse por cerca de 25 minutos ou até que um palito de madeira inserido próximo ao centro saia limpo. Deixe esfriar na forma sobre uma grade. Cubra com a cobertura de cream cheese cítrico.

Cobertura de cream cheese cítrico

Em uma tigela, bata um pacote de 240 ml de cream cheese amolecido e uma xícara de açúcar de confeiteiro com uma batedeira elétrica em velocidade média até ficar fofo. Acrescente uma colher de chá de casca de limão finamente ralada.



Staying Connected

Published by:

Sisters of St. Francis
of Mary Immaculate

1433 Essington Road
Joliet, IL 60435-2873
Phone: 815-725-8735
www.jolietfranciscans.org

Staying Connected is prepared by Renée Cipriani.

Printing deadline for each issue is one week before the issue date.

Next issue of *Staying Connected*: September 14, 2025

Se você quiser enviar um item para o Staying Connected ou se algo que você solicitou que fosse publicado foi omitido inadvertidamente, envie um e-mail para

Irmã René Simonelic em
rsimonelic@jolietfranciscans.org *ou Renée Cipriani*
em rcipriani@jolietfranciscans.org